



Para mais informações:
<http://www.minouw.icm.csic.es>
Pessoa de contacto:
Dr.F.Maynou
maynouf@icm.csic.es



Ciência, Tecnologia e Iniciativa da Sociedade para minimizar capturas indesejadas nas pescarias Europeias

ID-634495

O Consorcio MINOUW

O projecto MINOUW integra um consorcio de 15 parceiros e 4 associados. O consorcio inclui técnicos pesqueiros, investigadores pesqueiros, universidades, uma organização não-governamental e gestores pesqueiros locais.

Parceiros:



Associados:



Agencia Estatal Consejo Superior De Investigaciones Cientificas (CSIC) Espanha • Consiglio Nazionale Delle Ricerche (CNR) Itália • Haskoli Islands (UI) Islândia • WWF European Policy Programme AISBL (WWF) Bélgica • Illes Balears (DGMRM) Espanha • Centro De Ciencias Do Mar Do Algarve (CCMAR) Portugal • Havforskningsinstituttet (IMR) Noruega • Consorzio Per Il Centro Interuniversitario Di Biologia Marina Ed Ecologia Applicata G. Bacci (CIBM) Itália • Hellenic Centre For Marine Research (HCMR) Grécia • Euskal Herriko Unibertsitatea (UPV/EHU) Espanya • Nisea Societa Cooperativa (NISEA) Itália • University Of York (UYork) Grã-Bretanha • Israel Oceanographic and Limnological Research Limited (IOLR) Israel • Helsingin Yliopisto (UH) Finlândia • Safety Net Technologies (SNTech) Reino Unido • The FishSpektrum Project Espanya • Aplysia Itália • Ecopath Support Group Espanha

O projecto MINOUW é um Projecto de Acção de Investigação e Inovação (RIA) do Programa Quadro Comunitário Horizonte 2020, que aborda o tema “Rumo a uma redução gradual das rejeições nas pescarias europeias”



Pesqueiro artesanal de Mallorca.
Foto: Oliver Navarro

O problema, as necessidades

A captura de espécies indesejadas ou de fracções indesejadas de espécies comerciais é um problema generalizado nas pescas de todo o mundo. Na maioria dos casos, as capturas indesejadas são devolvidas mortas ao mar, o que representa um desperdício de recursos naturais.

Durante a actividade de pesca, o peixe pode escapar vivo ou morto não sendo contabilizado na captura total, no entanto, o peixe indesejado que é cap-

turado (UWC, UnWanted Catches) é rejeitado no mar. O projecto MINOUW tentará desenvolver tecnologias e promover procedimentos de pesca que maximizem a quantidade total de peixe que escapa com vida após ser apanhado numa rede, ou que sobreviva à rejeição após captura. Paralelamente, o projecto tentará minimizar perdas maciças, ou seja, o peixe que escapa morto (mortalidade pré-captura) ou que é rejeitado morto (rejeição pós-captura). O projecto avaliará também quais as formas mais exequíveis de utilização da fracção de captura indesejada que é desembarcada (de acordo com a obrigatoriedade de desembarque), evitando paralelamente a criação de incentivos para as capturas indesejadas.

Objectivo geral

O objectivo geral do projecto é **minimizar capturas indesejadas através do incentivo do uso de tecnologias e procedimentos de pesca que reduzam a mortalidade pré-captura e a rejeição pós-captura**, evitando paralelamente danos para as espécies marinhas sensíveis e para os habitats. De uma forma geral, tentar-se-ão desenvolver e implementar soluções técnicas / tecnológicas e sócio-económicas que incentivem os pescadores a evitar capturas indesejadas ou, quando tal não se revelar razoável ou praticável, potencia a sua utilização

de forma produtiva e sustentável, mas sem lucro para o produtor.

As soluções para lidar com capturas indesejadas devem basear-se, por ordem de prioridade, em: evitar, seleccionar e utilizar. Estas soluções serão desenvolvidas e demonstradas em análises caso-a-caso das principais pescarias Europeias, através de uma abordagem conjunta que inclui os diferentes actores do sector das pescas (produtores, consumidores, gestores locais, técnicos pesqueiros, -investigadores de ciências naturais e investigadores de ciências sociais) em trabalho conjunto para a obtenção de soluções práticas, **tecnologicamente viáveis, ambientalmente sustentáveis e economicamente exequíveis**.

A abordagem MINOUW

O projecto pretende contribuir para a eliminação gradual de rejeições caso-a-caso, utilizando o melhor aconselhamento científico disponível, considerando impactos económicos para a indústria, e promovendo alterações e inovação das ferramentas e tecnologias de pesca. O projecto seguirá uma abordagem holística para minimizar o problema das capturas indesejadas, através do desenvolvimento de actividades em sete conjuntos de tarefas (incluindo um de gestão do projecto).

A abordagem a utilizar para atingir o objectivo global de pescas com capturas indesejadas mínimas encontra-se ilustrada no diagrama ilustrado na página que se segue.

Soluções práticas serão desenvolvidas em 18 casos de estudo, representando as três principais frotas Europeias de pesca: arrasto de fundo, cerco pelágico, e pequena pesca, com diferentes problemáticas associadas a capturas indesejadas, e diferentes características geográficas, considerando-se locais de estudo no Mediterrâneo e no Atlântico. Considerar-se-á a avaliação da dimensão real de capturas acessórias e de rejeições, assim como o desenvolvimento e aplicação de soluções tecnológicas.

Através de diálogo com os utilizadores finais e com os representantes da autoridade e da sociedade civil, técnicos pesqueiros e cientistas explorarão soluções para o problema das rejeições, abrangendo os domínios das tecnologias, dos modelos bio-económicos e da tomada de decisão. As soluções serão investigadas e comprovadas em casos de estudo, em cooperação com os utilizadores finais. De forma a atingir os objectivos a que se propõe, o projecto abrangerá uma diversificada gama de actividades, tais como: investigação, consulta experimental, participação, modelação matemática, transferência de conhecimento, divulgação e reforço de capacidades.

A eliminação gradual de capturas indesejadas será alcançada sob as seguintes condições:

a) Soluções técnicas / tecnológicas que permitem que a pesca comercial minimize as capturas indesejadas estão facilmente disponíveis e são economicamente viáveis.

b) Existem fortes incentivos sócio-económicos para evitar a captura de espécies indesejadas.

c) Capturas indesejadas desembarcadas (obrigatório nos termos da reforma da PCP) não possuem um valor económico para o produtor.

d) O produtor tem incentivos não monetários para trazer todas as capturas indesejadas à terra.

